



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5080301-91.2024.8.24.0023/SC

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e
Extrajudiciais da Comarca da Capital (Florianópolis)/SC

ATLANFISH COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
DE ALIMENTOS LTDA.

KELLER E LEUCK ADMINISTRADORA DE BENS LTDA.

Março/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo concursal	7
5. Faturamento	9
6. Quadro de colaboradores	12
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras Atlanfish	13
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras Keller e Leuck	23
9. Visita técnica realizada	29

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais das Recuperandas, Atlanfish Comércio, Importação e Exportação de Alimentos Ltda. e Keller e Leuck Administradora de Bens Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório baseiam-se no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, assinadas apenas pelo responsável contábil, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de dezembro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de março de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

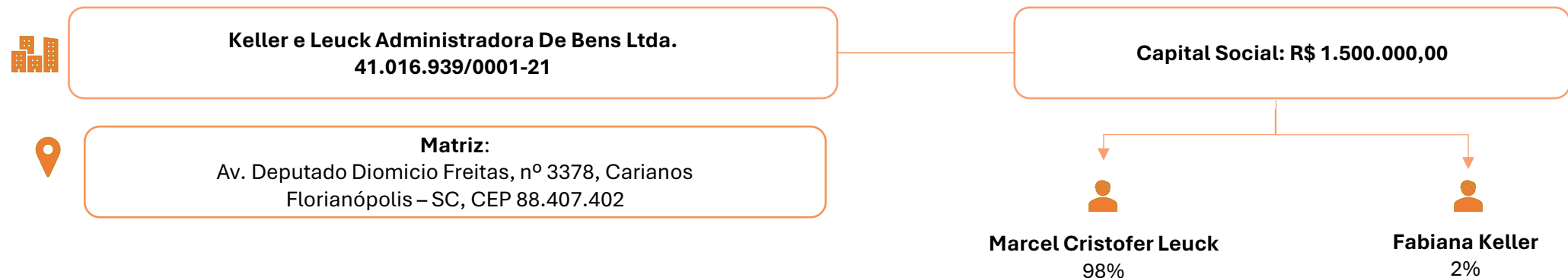
2. Cronograma processual



3. Informações das Recuperandas



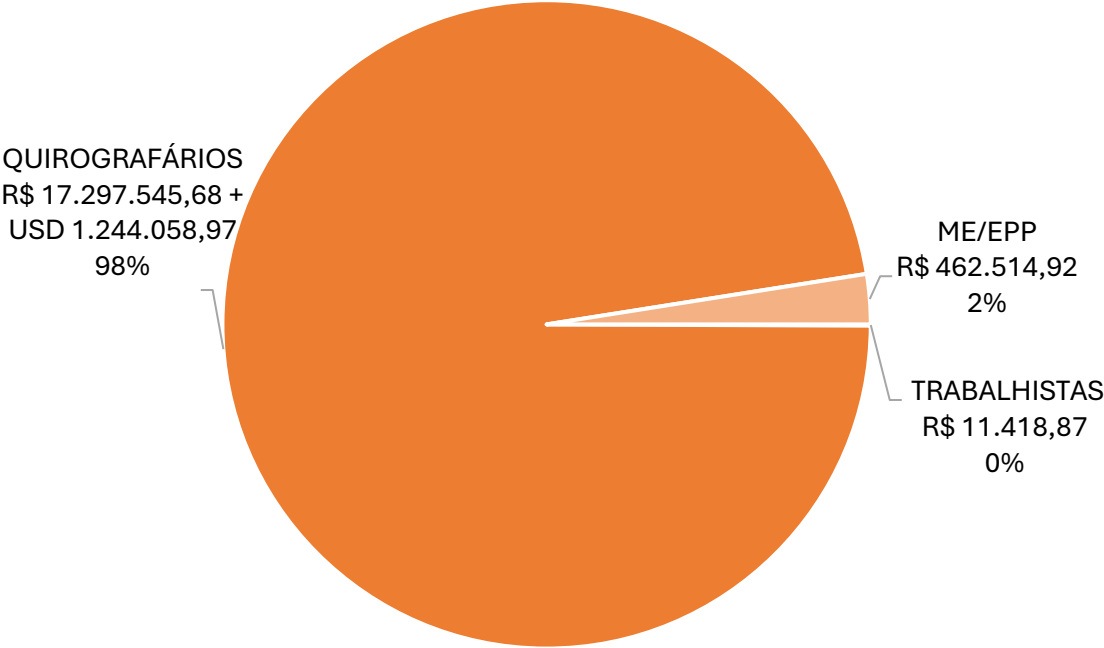
3. Informações das Recuperandas



4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º | Republicado

O passivo concursal do Grupo constante no Edital republicado do art. 7º, §2º, somava R\$ 17.297.545,68 e USD 1.244.058,97, distribuídos em 35 credores da Classe I, 73 credores da Classe III e 9 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

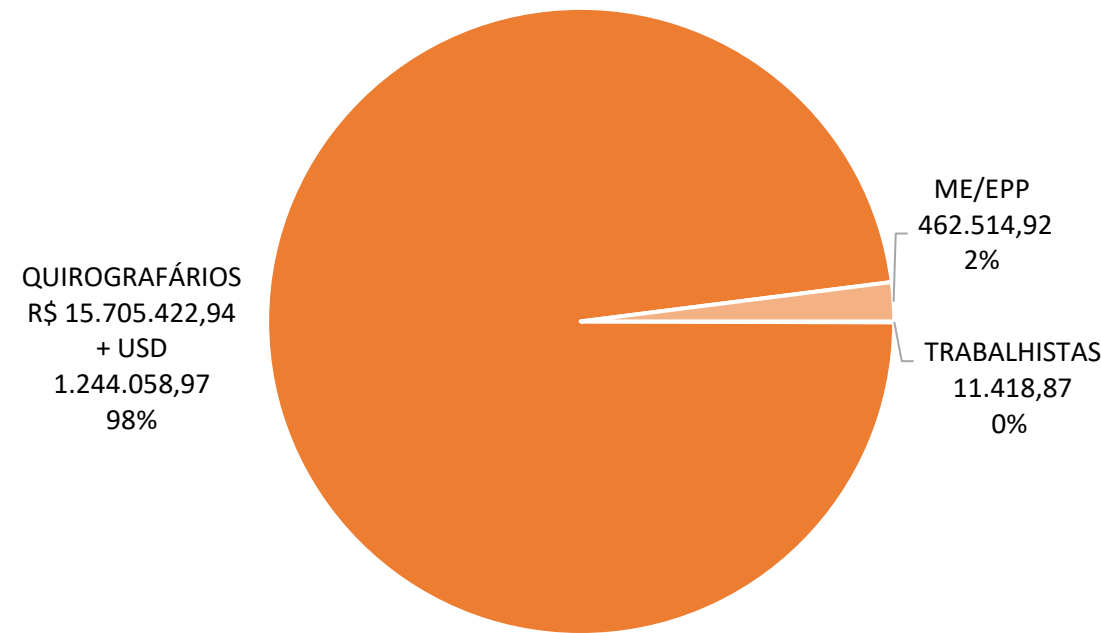


Os 10 maiores credores representavam 71,4% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	R\$ 3.972.665,72
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	R\$ 2.089.491,23
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	R\$ 1.647.548,24
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	R\$ 1.628.897,07
QUIROGRAFÁRIOS	CRESOL	R\$ 1.118.188,95
QUIROGRAFÁRIOS	MONDO CHILE COM.	R\$ 973.261,70
QUIROGRAFÁRIOS	OPERGEL COML INDUL. DE PROD. ALIM. LTDA	R\$ 786.361,72
QUIROGRAFÁRIOS	AQUACHILE MAGALLANES SPA	USD 695.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	SUL FISH IMP TRANSPORTES DE PESCADOS LTDA	R\$ 641.582,51
QUIROGRAFÁRIOS	REP INDUSTRIA DE CAMARAS FRIGORIFICAS LTDA	R\$ 545.850,00

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual do Grupo soma R\$ 16.179.356,73 e USD 1.244.058,97, distribuídos em 35 credores da Classe I, 72 credores da Classe III e 9 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

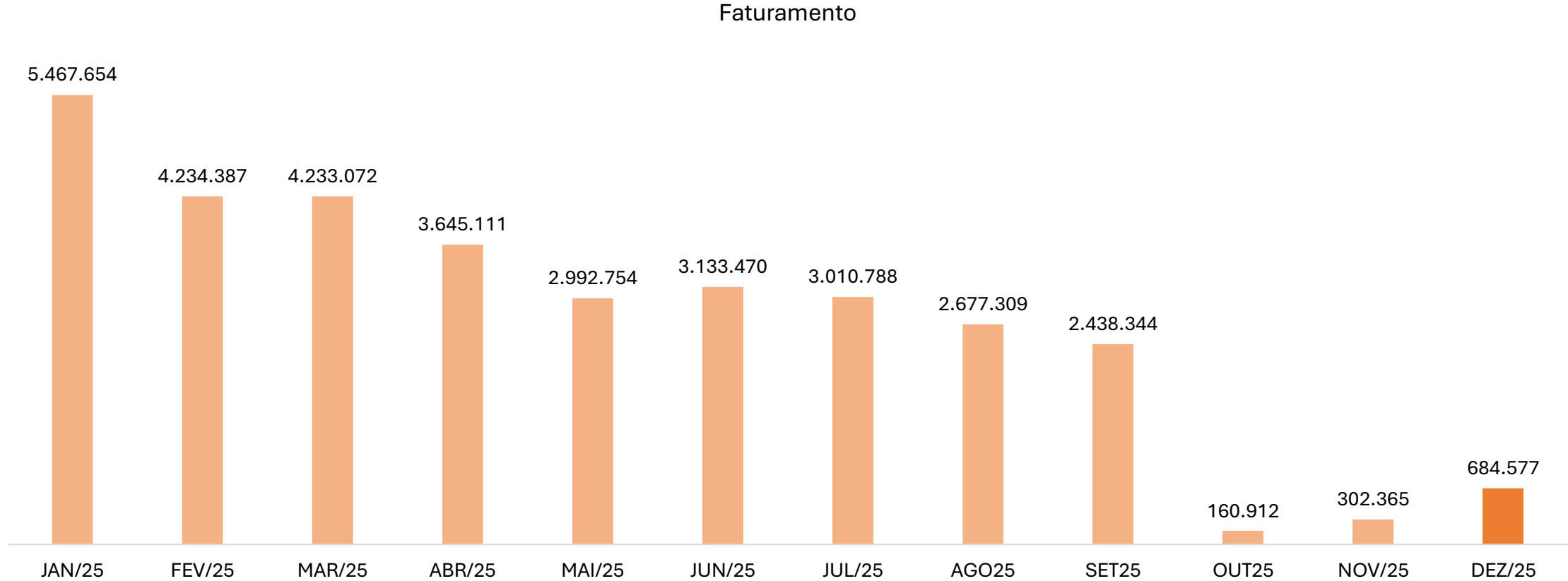


Os 10 maiores credores representam 81% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	R\$ 3.972.665,72
QUIROGRAFÁRIOS	AQUACHILE MAGALLANES SPA	\$ 695.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MULTI X S.A.	\$ 458.876,68
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	R\$ 2.089.491,23
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	R\$ 1.647.548,24
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	R\$ 1.628.897,07
QUIROGRAFÁRIOS	MONDO CHILE COM.	R\$ 973.261,70
QUIROGRAFÁRIOS	OPERGEL COML INDUL. DE PROD. ALIM. LTDA	R\$ 786.361,72
QUIROGRAFÁRIOS	SUL FISH IMP TRANSPORTES DE PESCADOS LTDA	R\$ 641.582,51
QUIROGRAFÁRIOS	REP INDUSTRIA DE CAMARAS FRIGORIFICAS LTDA	R\$ 545.850,00

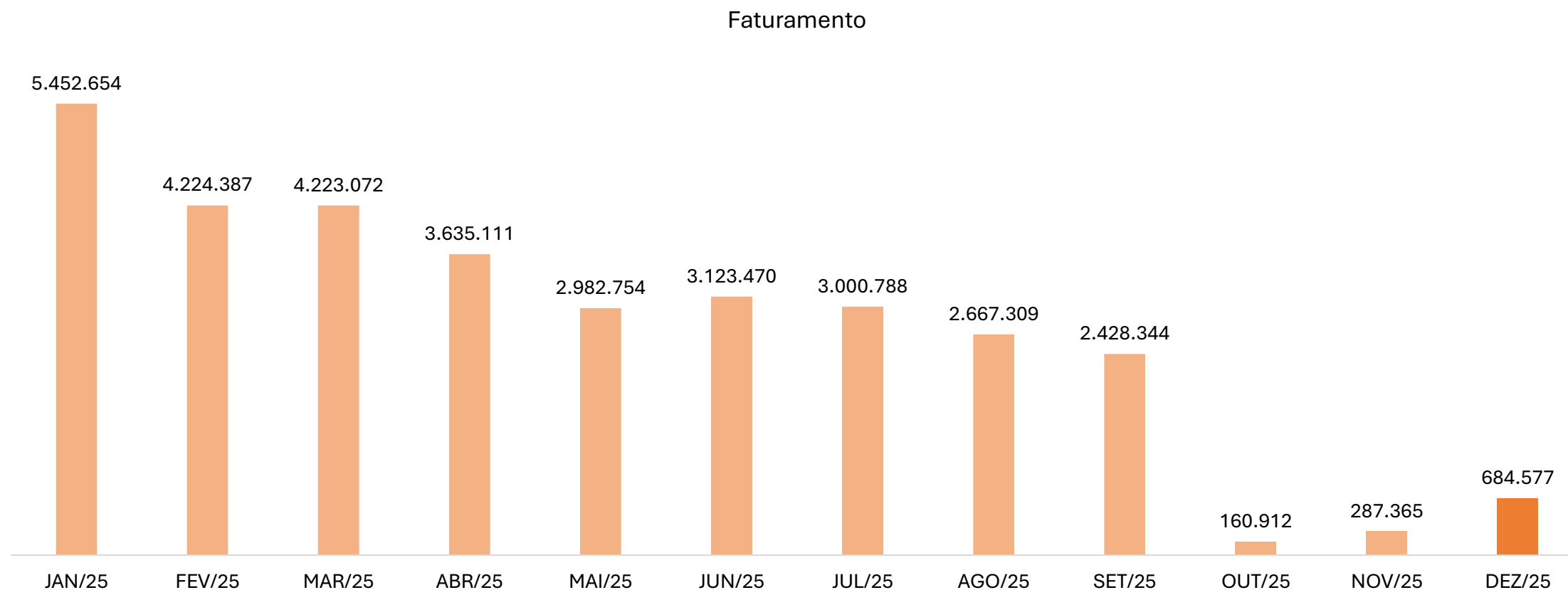
5. Faturamento | Grupo

No ano de 2025, até a competência em análise, o faturamento acumulado do Grupo foi de R\$ 33 milhões, gerando uma receita bruta média de R\$ 2,7 milhões. No último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 684,6 mil.



5. Faturamento | Atlanfish

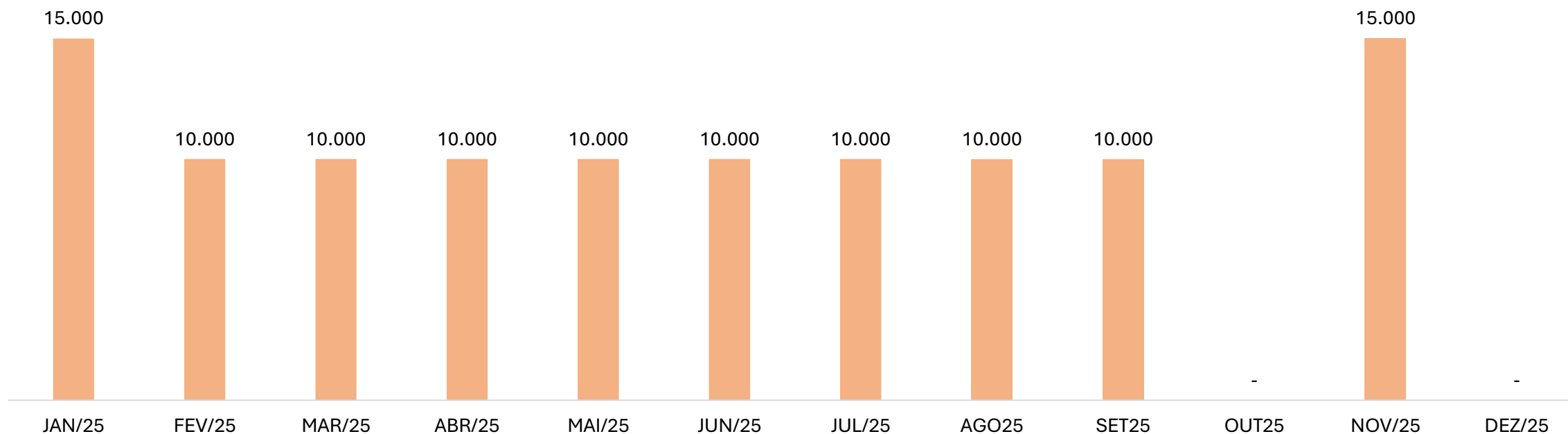
Em 2025, com uma receita bruta média de R\$ 2,7 milhões, a Recuperanda atingiu o montante acumulado de R\$ 32,9 milhões até a competência analisada. No mês mais recente, o faturamento registrado foi de R\$ 684,6 mil.



5. Faturamento | Keller e Leuck

No ano de 2025, a Recuperanda acumulou faturamento de R\$ 110 mil até a competência em análise, correspondente a uma receita bruta média mensal de R\$ 9,2 mil. No mês mais recente, contudo, não houve registro de faturamento.

Faturamento



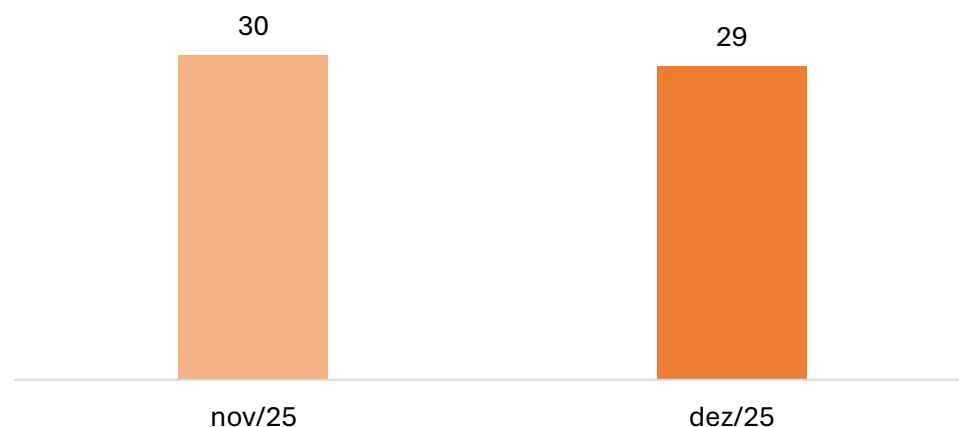
6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo, na competência analisada, a Atlanfish contava com **29** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 22 alocados na Matriz e 7 na Filial. Adicionalmente, a Empresa possuía 2 diretores, ambos vinculados à Matriz, com retirada de pró-labore, não incluídos no quantitativo de empregados celetistas. Não houve comunicação de contratações de colaboradores sob regime PJ no período.

Na competência, foram registradas 1 admissão e 2 demissões, todas ocorridas na Matriz.

O dispêndio mensal com proventos na Matriz totalizou R\$ 126,4 mil, enquanto os encargos somaram R\$ 44 mil. Por sua vez, a Filial registrou R\$ 24 mil em proventos e R\$ 8,1 mil em encargos. De forma consolidada, a Recuperanda apresentou dispêndio total de R\$ 202,5 mil referente a proventos e encargos no período analisado.

Número de colaboradores - Consolidado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	22.938.775	1.312.648
DISPONIBILIDADES	104.354	99.394
CLIENTES	1.875.667	123.944
OUTROS CRÉDITOS	1.011.062	10.537
ADIANTAMENTOS	19.621.388	816.399
TRIBUTOS A RECUPERAR	237.981	213.448
ESTOQUES	4.473	9.994
DESPESAS ANTECIPADAS	83.851	38.933
ATIVO NAO-CIRCULANTE	12.598.431	16.854.607
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.624.177	3.623.477
INVESTIMENTOS	47.880	-
IMOBILIZADO	8.888.622	13.193.379
INTANGÍVEL	37.751	37.751
TOTAL DO ATIVO	35.537.206	18.167.254

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Atlantfish compreendiam “Caixa”, “Bancos Conta Movimento” e “Aplicações de Liquidez Imediata”, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	NOV/25	DEZ/25
CAIXA	6.720	83.880
BANCOS CONTA MOVIMENTO	13.779	15.408
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	83.854	106
TOTAL	104.354	99.394

Na competência analisada, o montante disponível da Empresa totalizava R\$ 99,4 mil, dos quais 84,4% estavam alocados em “Caixa” e 15,5% em “Bancos Conta Movimento”, majoritariamente mantidos junto ao Itaú Unibanco. Ressalta-se que foi apresentado extrato bancário do referido banco que permitisse a validação do saldo registrado contabilmente.

A rubrica que apresentou a maior variação no período foi “Aplicações de Liquidez Imediata”, com redução de R\$ 83,7 mil, decorrente, principalmente, das movimentações realizadas na conta mantida junto ao Banco do Brasil, que foi integralmente zerada no período, conforme validado pelos extratos bancários da instituição financeira fornecidos.

1.2 – Clientes

A conta “Clientes” representa os valores a receber decorrentes das operações de vendas de bens e/ou serviços realizadas pela Companhia até a data-base analisada.

No período, o agrupamento apresentou redução de R\$ 1,8 milhão (equivalente a 93,4%) em relação à competência anterior, indicando que os recebimentos superaram o volume de vendas realizadas a prazo no mês. Nesse movimento, a rubrica “Clientes Diversos” foi integralmente zerada, permanecendo saldo apenas do cliente “Pampacarne Comércio Importação e Exportação Ltda.”, no montante de R\$ 123,9 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Outros Créditos

“Outros Créditos”, composto por “Títulos a Receber”, “Cheques em Cobrança” e “Empréstimos a Funcionários”, compreende os valores a receber oriundos de transações diversas não classificadas como receitas operacionais correntes pela Empresa no referido período. Veja-se:

OUTROS CRÉDITOS	NOV/25	DEZ/25
TÍTULOS A RECEBER	9.905	9.905
CHEQUES EM COBRANÇA	1.000.467	-
EMPRESTIMOS A FUNCIONÁRIOS	689	631
TOTAL	1.011.062	10.537

O montante alocado no agrupamento totalizava R\$ 10,5 mil ao final da competência, registrando decréscimo de R\$ 1 milhão no período. Destacou-se, nesse movimento, o zeramento da conta “Cheques em cobrança”, que anteriormente apresentava saldo de R\$ 1 milhão, em razão da transferência de cheques a sacar, conforme demonstrado no livro razão. Contudo, como não foi possível identificar de imediato a contrapartida dos lançamentos efetuados, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos à Recuperanda acerca das contas envolvidas. Em resposta, foi informado que se tratava da baixa de valores relacionados às operações de FINIMP, tendo como contrapartida as contas transitórias “Empréstimo FINIMP 003/AGE1452896 06/2024” e “Empréstimo FINIMP 3788744732 05/2024”.

1.4 – Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Companhia, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação, conforme demonstrado a seguir:

ADIANTAMENTOS	NOV/25	DEZ/25
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	19.511.259	816.399
ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS	110.128	-
TOTAL	19.621.388	816.399

No mês analisado, o agrupamento apresentou redução de R\$ 18,8 milhões, principalmente em “Adiantamentos a Terceiros”, que passou de R\$ 19,5 milhões para R\$ 816,4 mil. Tal variação decorreu, sobretudo, do zeramento da conta “Adiantamentos de Câmbio”, no valor de R\$ 16,6 milhões, em razão, principalmente, de transferências para “Bancos - Contas Vinculadas”, no montante de R\$ 4,2 milhões, e para “Fornecedores Estrangeiros”, no valor de R\$ 7,1 milhões, conforme demonstrado no livro razão. Os “Adiantamentos a Funcionários”, por sua vez, apresentaram queda de R\$ 110,1 mil.

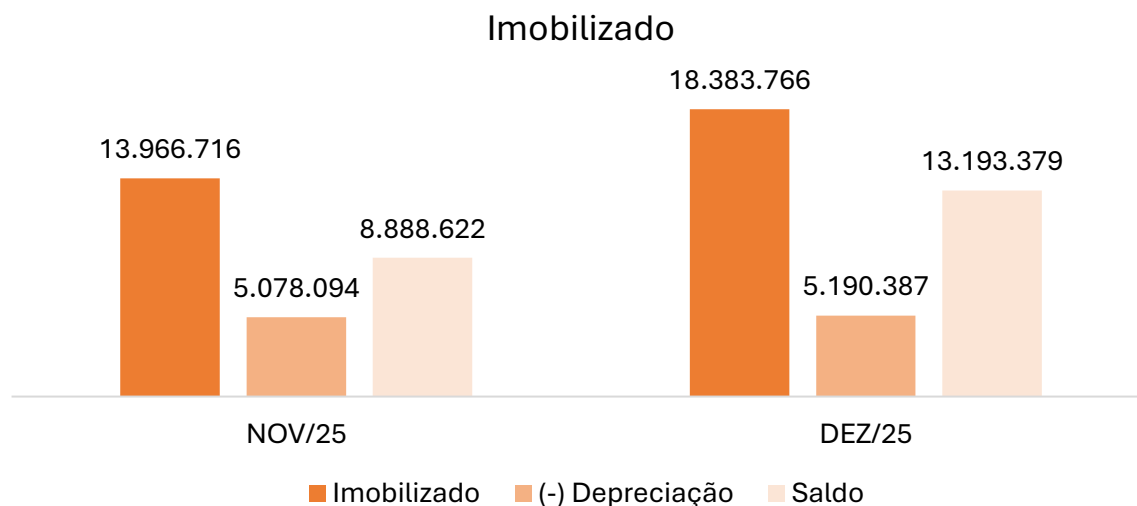
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 – Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.



Ao final da competência analisada, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerado o efeito das depreciações acumuladas, totalizava R\$ 13,2 milhões.

O agrupamento era composto majoritariamente pelas rubricas “Imobilizado em Andamento”, com saldo de R\$ 9,3 milhões (70,2%), “Veículos”, no montante de R\$ 2,7 milhões (20,2%), e “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, que totalizavam R\$ 1,3 milhão (9,8%).

No período, não foram registradas baixas nos bens em operação, sendo a variação negativa observada no grupo decorrente da apropriação das quotas mensais de depreciação, no montante de R\$ 112,3 mil.

Verificou-se também a adição em “Imobilizado em Andamento”, no valor de R\$ 4,4 milhões, decorrente, principalmente, do registro referente a “Obras Galpão Carianos Keller e Leuck”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	41.745.892	28.050.806
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	8.299.787	12.070.341
FORNECEDORES	27.845.247	13.684.735
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	995.272	978.904
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	846.545	825.379
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.759.041	491.448
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	11.858.962	8.341.453
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LP	11.858.962	8.341.453
PATRIMONIO LIQUIDO	(18.067.649)	(18.225.005)
CAPITAL SOCIAL	200.000	200.000
RESULTADO ACUMULADO	(18.267.649)	(18.425.005)
TOTAL DO PASSIVO	35.537.206	18.167.254

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” contempla as obrigações da Companhia junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos para financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro, assim composto:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	NOV/25	DEZ/25
EMPRÉSTIMOS	5.002.772	8.286.207
FINANCIAMENTOS - SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL	422.889	3.784.134
DUPLICATAS DESCONTADAS	2.874.127	-
TOTAL	8.299.787	12.070.341

Na competência analisada, o saldo contábil totalizava R\$ 12,1 milhões, evidenciando acréscimo de R\$ 3,8 milhões em relação ao período anterior. A variação observada decorreu, principalmente, da contratação de novos empréstimos e financiamentos, de transferências entre contas, bem como da apropriação de juros incidentes sobre as operações vigentes, no montante de R\$ 6,6 milhões, registrados nas rubricas “Empréstimos” e “Financiamentos – Sistema Financeiro Nacional”. Em sentido oposto, verificou-se redução de R\$ 2,9 milhões em “Duplicatas Descontadas”, que encerrou o período sem saldo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Fornecedores

Na data-base analisada, o saldo contábil do grupo “Fornecedores” totalizava R\$ 13,7 milhões, registrando decréscimo de R\$ 14,2 milhões no período. Tal comportamento decorreu do fato de que, em “Fornecedores Nacionais”, os pagamentos e transferências, principalmente para “Adiantamentos a Fornecedores”, foram superiores aos registros de compras, serviços tomados e transferências de retorno. Em “Fornecedores Estrangeiros”, as transferências destinadas, sobretudo, a “Adiantamentos de Câmbio” também superaram aquelas direcionadas a “Adiantamentos a Fornecedores”.

O agrupamento era composto, majoritariamente, por “Fornecedores Nacionais”, que representavam 51,6% do montante total, encerrando a competência com saldo de R\$ 7,1 milhões. A queda do período foi influenciada, principalmente, pelo fornecedor “Carboni Distrib. De Veículos Ltda.”, no valor de R\$ 1,5 milhão, e “Flexus International S/A”, no valor de R\$ 1,1 milhão.

O grupo “Fornecedores Estrangeiros”, por sua vez, apresentou redução de R\$ 4,7 milhões na competência analisada, influenciada, principalmente, pelos fornecedores “Aquachile Magallanes spa”, com decréscimo de R\$ 2,1 milhões, e “Empresas Aquachile S.A.”, no montante de R\$ 1,3 milhão, encerrando o período com saldo de R\$ 6,6 milhões. Registra-se, ainda, que a Recuperanda promoveu ajuste no agrupamento, de modo a compatibilizar os saldos contábeis com os valores constantes no Quadro Geral de Credores da Recuperação Judicial.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Outras Obrigações

Este grupo é composto por compromissos diversos assumidos pela Companhia no curso normal de suas operações, vinculados a atividades administrativas, contratuais ou comerciais em andamento.

Na competência, o montante registrado somava R\$ 491,4 mil, distribuído entre diferentes naturezas de obrigações conforme tabela abaixo:

OUTRAS OBRIGAÇÕES	NOV/25	DEZ/25
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	596.990	-
PROCESSOS DE IMPORTAÇÃO	2.250.812	-
CONTAS A PAGAR	286.503	471.980
CONTAS CORRENTES	624.735	19.468
TOTAL	3.759.041	491.448

As rubricas “Processos de Importação”, “Contas Correntes” e “Adiantamentos de Clientes” apresentaram redução no período, nos montantes de R\$ 2,3 milhões, R\$ 605,3 mil e R\$ 597 mil, respectivamente. No caso de “Processos de Importação”, a variação decorreu de transferências entre contas, enquanto em “Contas Correntes” o principal impacto esteve relacionado ao saldo mantido junto ao Banco Sicredi, que passou de R\$ 59,6 mil para R\$ 14,4 mil. Em sentido oposto, “Contas a Pagar” registrou acréscimo de R\$ 185,5 mil.

Como os registros de “Processos de Importação” não permitiram identificar de forma imediata as contas de contrapartida, a Administração Judicial solicitou detalhamento à Recuperanda acerca das movimentações. Em resposta, foi informado que os saldos dessas contas foram baixados contra a conta transitória “Bancos Contas Vinculadas”, com a finalidade de manter os valores concentrados apenas nas contas de “Fornecedores Estrangeiros”, proporcionando melhor visualização no balancete.

2.4 – Empréstimos e Financiamentos - LP

O grupo compreende os compromissos financeiros da Empresa junto a instituições financeiras, com vencimento após o término do próximo exercício social.

Na competência em análise, o saldo contábil do grupo totalizava R\$ 8,3 milhões, representando decréscimo de R\$ 3,5 milhões em relação ao período anterior. A variação observada decorreu, principalmente, de reduções que totalizaram R\$ 11,5 milhões, relacionadas a transferências para “Bancos - Contas Vinculadas” e ao pagamento de parcelas das operações vigentes. Em contrapartida, houve aumentos de R\$ 8 milhões, decorrentes de novas contratações de empréstimos e da apropriação de encargos financeiros no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na data-base analisada, o Patrimônio Líquido apresentava saldo negativo de R\$ 18,2 milhões, caracterizando situação de passivo a descoberto, na medida em que o volume de obrigações supera o total de bens e direitos da Companhia. Tal condição decorre, essencialmente, da elevada monta de prejuízos acumulados, que totalizavam R\$ 18,4 milhões. O “Capital Social”, registrado em R\$ 200 mil, mostrou-se insuficiente para absorver os resultados negativos acumulados.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	287.365	684.577
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(35.244)	(177)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	252.121	684.401
CUSTOS OPERACIONAIS	(150.597)	(117.400)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	101.524	567.001
MARGEM BRUTA	40,3%	82,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(460.215)	(655.557)
DESPESAS COM VENDAS	(109.802)	(127.996)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(347.920)	(511.623)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(1.051)	(14.850)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.443)	(1.088)
RESULTADO OPERACIONAL	(358.691)	(88.556)
MARGEM OPERACIONAL	-142,3%	-12,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(70.271)	(71.861)
DESPESAS FINANCEIRAS	(70.271)	(71.862)
RECEITAS FINANCEIRAS	0	2
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(428.962)	(160.417)
RESULTADO LÍQUIDO	(428.962)	(160.417)
MARGEM LÍQUIDA	-170,1%	-23,4%

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R\$ 684,6 mil, registrando expressivo aumento de 138,2% em relação a competência anterior. Após as deduções, a receita líquida operacional totalizou R\$ 684,4 mil, frente aos R\$ 252,1 mil anteriormente apurados.

Destaca-se que foi encaminhado o contrato da parceria firmada com a empresa Pampacarne Comércio e Importação e Exportação Ltda., bem como o relatório de Notas Fiscais do período, não sendo identificadas inconsistências nos registros contábeis ou em relação às informações anteriormente prestadas pela Recuperanda.

Os custos operacionais atingiram R\$ 117,4 mil, representando redução de 22% em relação ao período anterior. O resultado bruto apresentou melhora em termos absolutos, passando de R\$ 101,5 mil para R\$ 567 mil e margem bruta de 82,8%, frente a 40,3% apurados anteriormente.

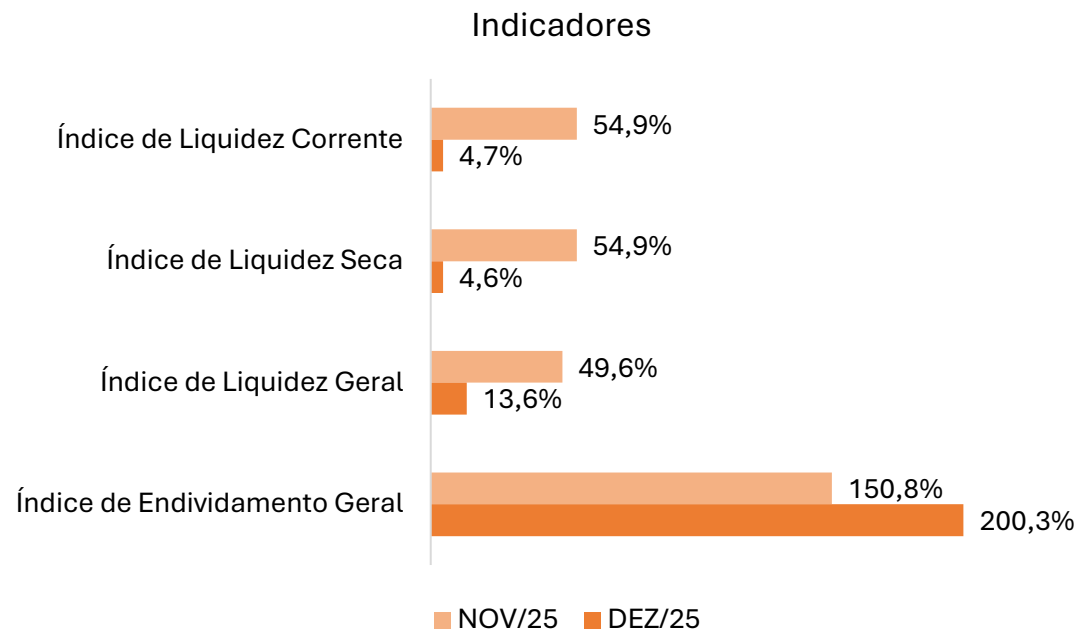
As despesas operacionais apresentaram aumento de 42,4%, totalizando R\$ 655,6 mil, com predominância das despesas administrativas, no valor de R\$ 511,6 mil, e das despesas com vendas, que somaram R\$ 128 mil. No âmbito das despesas administrativas, destacaram-se as rubricas “Utilidades e Serviços”, no montante de R\$ 155,5 mil, e “Despesas Gerais”, no total de R\$ 139,5 mil, que, em conjunto, representaram 57,7% do grupo.

O resultado financeiro apresentou acréscimo de R\$ 1,6 mil, totalizando despesa de R\$ 71,9 mil, dos quais 89,5% corresponderam a juros e encargos incidentes sobre empréstimos e financiamentos.

Apesar da melhora observada, o resultado líquido permaneceu negativo, com prejuízo de R\$ 160,4 mil, equivalente à margem operacional negativa de 23,4%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento, enquanto percentuais inferiores a esse patamar indicam restrição de liquidez.

No período analisado, o indicador apresentou redução expressiva, passando de 54,9% para 4,7%, permanecendo significativamente abaixo de 100%. Esse cenário evidencia que os ativos circulantes da Empresa se tornaram ainda mais insuficientes para a liquidação integral de suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques, configurando uma métrica mais conservadora da liquidez imediata. O cálculo corresponde à razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante.

No caso em análise, o indicador acompanhou a mesma trajetória da “Liquidez Corrente”, recuando de forma expressiva de 54,9% para 4,6%. O patamar observado, inferior a 100%, reforça o cenário de restrição financeira no curto prazo, o qual se mostra ainda mais sensível quando desconsiderada a possibilidade de realização dos estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Companhia de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão mais abrangente da estrutura financeira da Empresa.

Na competência analisada, o índice apresentou redução relevante, passando de 49,6% para 13,6%, mantendo-se significativamente abaixo do patamar de 100%. Tal comportamento evidencia que a Companhia não dispõe de ativos realizáveis suficientes para fazer frente ao conjunto de suas obrigações, indicando uma estrutura financeira fragilizada no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Companhia em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o indicador apresentou acréscimo, passando de 150,8% para 200,3%, reforçando que o montante das obrigações permanece superior ao total de ativos. Esse cenário indica manutenção de capital próprio negativo, evidenciando elevada dependência de recursos de terceiros para o financiamento das atividades da Recuperanda.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	5.170.200	5.158.999
DISPONIBILIDADES	1.611	242
CLIENTES	15.000	5.000
ADIANTAMENTOS	19.883	20.051
TRIBUTOS A RECUPERAR	106	106
ESTOQUES	5.133.600	5.133.600
ATIVO NAO-CIRCULANTE	3.125	3.125
IMOBILIZADO	3.125	3.125
TOTAL DO ATIVO	5.173.325	5.162.124

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Keller e Leuck compreendiam os saldos registrados em “Caixa” e “Bancos Conta Movimento”, conforme demonstrado na tabela a seguir.

DISPONIBILIDADES	NOV/25	DEZ/25
CAIXA	169	169
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1.441	73
TOTAL	1.611	242

Na competência analisada, o montante disponível da Empresa totalizava R\$ 241,67, composto majoritariamente pela rubrica “Caixa”. Na conta “Banco Conta Movimento”, observou-se redução de R\$ 1,4 mil, correspondente ao saldo mantido junto ao Banco Artta S/A, a qual pôde ser validado por meio do extrato bancário encaminhado pela Recuperanda.

1.2 – Clientes

A conta “Clientes” representa os valores a receber decorrentes das operações de vendas de bens e/ou serviços realizadas pela Companhia até a data-base.

Na competência analisada, foi registrada única movimentação de decréscimo no montante de R\$ 10 mil, referente à transferência do valor para a rubrica “Adiantamento de Clientes”, conforme registros contábeis apresentados.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	347.679	81.087
FORNECEDORES	261.000	1.567
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	818	1.905
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	55.794	57.615
OUTRAS OBRIGAÇÕES	30.068	20.000
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.545.979	1.806.279
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.545.979	1.806.279
PATRIMONIO LIQUIDO	3.279.666	3.274.757
CAPITAL SOCIAL	1.500.000	1.500.000
RESERVAS DE AUMENTO DE CAPITAL	893.600	893.600
RESULTADO ACUMULADO	886.066	881.157
TOTAL DO PASSIVO	5.173.325	5.162.124

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontravam-se pendentes na data-base analisada.

Na competência, o saldo contábil do agrupamento totalizava R\$ 1,6 mil, passando a ser composto exclusivamente por valores devidos à “Auditar Assessoria Empresarial Ltda.”. Observou-se variação negativa de R\$ 259,4 mil no período, decorrente do zeramento do saldo de R\$ 261 mil

anteriormente registrado em “Maroso Eventos Ltda.”, em razão da transferência desse valor para “Empréstimo Marcel Leuck”, referente à entrega de terreno, conforme livro razão.

2.2 – Outras Obrigações

“Outras Obrigações” contempla valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do passivo circulante.

O grupo, composto por “Adiantamento de Clientes” e “Contas Correntes”, apresentou redução de R\$ 10,1 mil na primeira, enquanto a segunda permaneceu sem movimentação no período.

2.3 – Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” contempla as obrigações da Companhia decorrentes da captação de recursos para financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro.

No período analisado, o saldo contábil totalizava R\$ 1,8 milhão, evidenciando aumento de R\$ 260,3 mil, decorrente exclusivamente da rubrica “Empréstimo Marcel Leuck”, conforme registros contábeis apresentados.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na data-base analisada, o agrupamento apresentava saldo positivo de R\$ 3,3 milhões, indicando que a Recuperanda detinha volume de bens e direitos superior ao montante de suas obrigações. Esse resultado era composto por R\$ 881,2 mil registrados em “Resultado Acumulado”, R\$ 893,6 mil classificados como “Reservas de Aumento de Capital” e “Capital Social” no montante de R\$ 1,5 milhão.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	15.000	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(548)	-
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	14.453	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	14.453	-
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>100,0%</i>	<i>0,0%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(3.540)	(3.521)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.492)	(3.492)
DESPESAS INDEDUTÍVEIS	(48)	(30)
RESULTADO OPERACIONAL	10.913	(3.521)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>75,5%</i>	<i>0,0%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(475)	(236)
DESPESAS FINANCEIRAS	(475)	(303)
RECEITAS FINANCEIRAS	0	68
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	10.438	(3.757)
IRPJ E CSLL	-	(1.152)
RESULTADO LÍQUIDO	10.438	(4.909)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>72,2%</i>	<i>0,0%</i>

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda não apresentou receita operacional bruta, tampouco houve registro de deduções tributárias ou de custos operacionais. Em razão disso, não houve formação de receita líquida operacional, permanecendo o resultado bruto sem movimentação no ciclo.

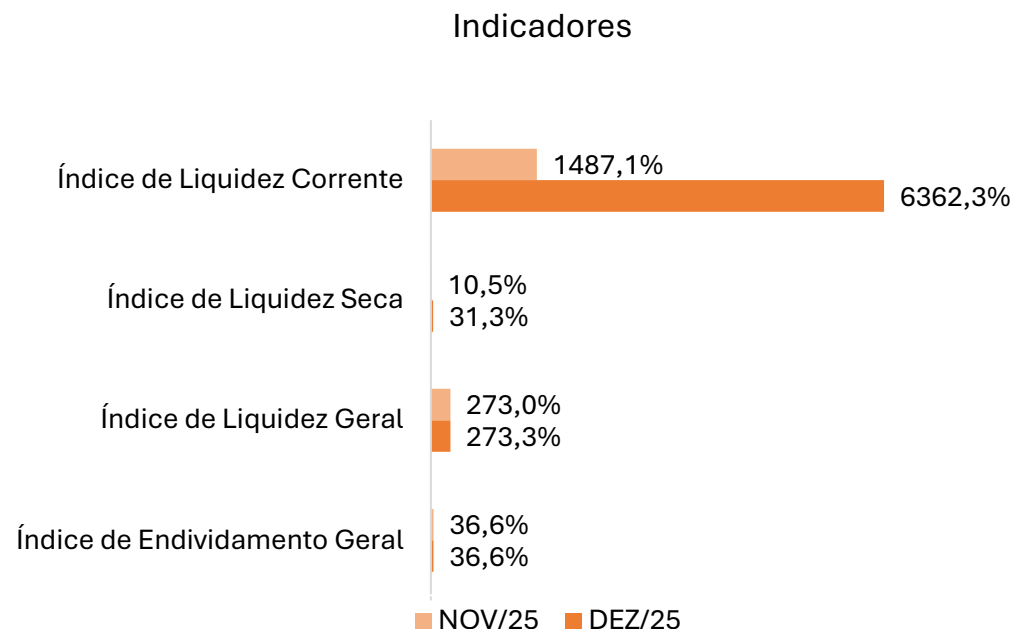
As despesas operacionais totalizaram R\$ 3,5 mil, sendo compostas, majoritariamente, por “Despesas Administrativas”, com destaque para gastos com “Pró-labore” e “Honorários Contábeis”, que somaram R\$ 3,2 mil, além de “INSS”, no valor de R\$ 303,60. Dessa forma, o resultado operacional foi negativo em R\$ 3,5 mil.

O resultado financeiro apresentou melhora em relação à competência anterior; contudo, permaneceu negativo, sendo composto, principalmente, por despesas relacionadas a tarifas bancárias e juros passivos.

Houve reconhecimento de provisões de IRPJ e CSLL no montante de R\$ 1,2 mil, contribuindo para que o resultado líquido encerrasse o período com prejuízo de R\$ 4,9 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

O indicador passou de 1.487,1% no período anterior para 6.362,3% no mês analisado. Com esta elevação expressiva, o índice continua em patamar bastante elevado, muito acima de 100%, o que demonstra ampla capacidade da Companhia em honrar suas obrigações de curto prazo com folga e margem de segurança.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques.

O índice de "Liquidez Seca" aumentou de 10,5% para 31,3% no período analisado, indicando que a Empresa continua altamente dependente do seu "Estoque", que representava 99,5% do Ativo Circulante, podendo apresentar dificuldades em honrar obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de "Liquidez Geral" apresentou leve aumento, passando de 273% para 273,3%. O resultado demonstra a manutenção de uma estrutura patrimonial sólida, com elevada capacidade de solvência, uma vez que o indicador permanece expressivamente acima do patamar de 100%. Assim, mesmo considerando o conjunto das obrigações de curto e longo prazos, a Empresa mantém folga financeira significativa para sua cobertura.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período, o índice de "Endividamento Geral" manteve-se em 36,6%. Esse patamar ainda demonstra que pouco mais de um terço dos ativos da Companhia está financiado por obrigações com terceiros, refletindo uma estrutura de capital relativamente equilibrada e com baixo grau de alavancagem.

A análise dos indicadores financeiros do período revela um cenário de relativa estabilidade na liquidez de curto prazo, com índices ainda acima do nível de suficiência mínima, mas com elevada dependência do seu "Estoque".

9. Visita técnica realizada

A Equipe Técnica realizou visita na Recuperanda Atlanfish, nas duas unidades, Florianópolis e Xaxim/SC.

O objetivo das visitas foi verificar o funcionamento da atividade, como tem sido executada as operações, a situação atual do estoque e das demais informações relevantes para atestar o regular andamento da Recuperanda.

A primeira visita foi feita na unidade de Xaxim, em 25/02/2026, por volta das 10h30. Na ocasião, foi recebida pela gerente, Sra. Tamie, que informou que a operação da unidade permanece inalterada, sem quaisquer modificações estruturais ou operacionais. Relatou, ainda, que o quadro de funcionários se mantém em sete colaboradores e que não houve alteração na carteira de clientes.

A gerente acompanhou a visita às instalações. Quanto ao estoque, a quantidade observada aparenta ser semelhante à verificada em visitas anteriores. Em relação às câmaras frias, apenas duas estão em funcionamento, sendo utilizadas conforme a demanda.

Destacou que o momento é favorável à atividade, em razão do período da Quaresma. Informou que, na última sexta-feira, houve distribuição recorde de mercadorias, fato que surpreendeu inclusive os funcionários da unidade.

Por fim, relatou que um dos caminhões de entrega se envolveu em grave acidente no final de 2025. O referido veículo encontra-se estacionado no pátio da empresa, sem previsão de conserto. Questionada acerca da existência de seguro, informou acreditar que haja apenas cobertura contra terceiros, ressaltando, contudo, que a contratação do seguro é realizada pela unidade de Florianópolis. Acrescentou que caberá ao sócio deliberar sobre eventual reparo do veículo.

Além deste, a empresa possui 4 caminhões, que estão operando normalmente. No momento da visita, dois deles estavam no pátio da empresa, um estacionado e outro em processo de higienização.

Por sua vez, no dia 27 de fevereiro de 2026, por volta das 10 horas, a Administração Judicial realizou visita técnica às dependências da sede da Recuperanda Atlanfish, localizada na Avenida Jorge Lacerda, nº 2588, bairro Carianos, no município de Florianópolis/SC.

A Equipe Técnica foi recebida pelos sócios Marcel e Fabiana, os quais prontamente atenderam aos questionamentos formulados pela Administração Judicial, bem como apresentaram a forma como a atividade empresarial vem sendo desenvolvida no atual contexto.

9. Visita técnica realizada

Foi informado que a operação da empresa permanece em funcionamento, ainda que em novo formato, em razão da parceria com a empresa Pampas, encontrando-se plenamente ativa. A parceria firmada com a empresa Pampa vem produzindo bons resultados, sendo que a Recuperanda é responsável pela emissão das notas fiscais de serviço e dos conhecimentos de transporte eletrônico (CT-e), enquanto o faturamento permanece a cargo da parceira.

No que se refere ao quadro de funcionários, informaram que recentemente houve a contratação de um novo funcionário na unidade de Xaxim.

Quanto ao abastecimento, informaram que, semanalmente, vem sendo recebido caminhão contendo salmão proveniente do Chile e que, com periodicidade um pouco maior, chegam outros tipos de pescados, tais como lula, kani e atum. As vendas têm sido bem expressivas, principalmente nessa fase que está em quaresma.

Foi destacado, também, que a Recuperanda possui caminhões atualmente parados, cuja alienação se mostra necessária para a geração de caixa. Segundo informado, já foram negociados quatro caminhões e dois veículos de passeio; entretanto, as vendas não puderam ser concluídas em razão da

necessidade de prévia autorização e liberação judicial.

Sobre o veículo sinistrado na filial de Xaxim, esclareceu-se que, como o responsável pelo acidente foi o preposto da própria Atlanfish, o seguro não cobre os danos. Diante disso, a estratégia a ser adotada será transportar, por meio de guincho, um caminhão inutilizado em razão das enchentes ocorridas no Estado do Rio Grande do Sul até a unidade de Xaxim, com o intuito de reaproveitar peças para o reparo do veículo danificado. Informaram, contudo, que, diante da atual ausência de caixa, tal providência não será adotada neste momento.

Relataram, ainda, que, em determinadas ocasiões, quando há grande volume de mercadorias e em razão da limitação de espaço físico na unidade de Florianópolis, os caminhões realizam descarga parcial na unidade de Xaxim, seguindo posteriormente para a capital. Em outras situações, torna-se necessária a utilização de caminhões refrigerados para a realização de baldeação e armazenamento temporário da carga, até que haja liberação de espaço físico nas dependências da Recuperanda.

9. Visita técnica realizada

No que se refere aos documentos contábeis das Recuperandas, esclareceram que há a necessidade de ajustes no balanço patrimonial, a fim de refletir adequadamente a realidade da empresa, em razão de inconsistências identificadas após a troca da contabilidade, as quais não haviam sido anteriormente corrigidas.

Nesse contexto, esclareceram que o objetivo é encaminhar à Administração Judicial a documentação já devidamente ajustada, situação que justifica o atraso no envio dos documentos no mês anterior, de competência de dezembro de 2025.

No tocante ao imóvel adquirido para a instalação da nova sede, foi informado que as obras ainda estão embargadas, sendo o local atualmente utilizado apenas para o armazenamento de carga seca e veículos. Os sócios informaram que avaliam estratégias futuras para o referido imóvel, especialmente após a conclusão do processo de recuperação judicial, pois com os embargos da obra e falta de recursos financeiros, acham difícil conseguir sustentar os custos e encargos do imóvel.

Noticiou-se, contudo, a existência de pequeno atraso no pagamento de tributos correntes, os quais já se encontram em fase de negociação para

fins de regularização.

A Administração Judicial verificou que há funcionários trabalhando, há grande volume de estoque de pescados, especialmente, salmão, estoque seco e que alguns produtos já estavam sendo armazenados e etiquetados para transporte ao cliente no dia seguinte à visita. Todas as câmaras frias estavam ligadas e com produtos estocados. Além disso, três funcionários foram designados para auxiliar na baldeação de carga que estava chegando do Chile no momento da visita técnica.

A visita foi finalizada no momento em que o sócio e três funcionários estavam se dirigindo ao local do descarregamento.

9. Visita técnica realizada



9. Visita técnica realizada



Por fim, regista-se que as fotografias obtidas durante a visita técnica encontram-se disponíveis no seguinte link: [Visita Atlanfish - 27.02](#)